

DUPLA DIPLOMAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO BRASIL E PORTUGAL

Mayara da Ventura Barbosa¹ <https://orcid.org/0000-0002-3374-8950>
Geovana Pflieger¹ <https://orcid.org/0000-0002-2953-1695>
Jeferson Rodrigues¹ <https://orcid.org/0000-0002-8612-9088>
Rosani Ramos Macchada¹ <https://orcid.org/0000-0001-8287-4171>
Marina Montezuma Vaquinhas² <https://orcid.org/0000-0002-1377-4326>

Objetivo: Descrever a vivência de estudantes de enfermagem em um programa de dupla diplomação entre a Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Portugal. **Métodos:** Relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem do Estado de Santa Catarina, Brasil durante estágio curricular em Coimbra, Portugal. **Resultados:** O relato é composto pela vivência acadêmica nos diferentes campos de estágio como: clínica médico-cirúrgica, pediatria, saúde da mulher e obstetria, atenção à saúde do idoso e atenção básica em saúde. **Conclusão:** As experiências profissionais e pessoais vividas em Portugal mostraram-se fundamentais para a formação de profissionais confiantes e resilientes, receptivas às diversidades culturais e interessadas pela busca da excelência em enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Educação; Intercâmbio educacional internacional; Programas de graduação em enfermagem.

DOUBLE DIPLOMATION IN NURSING GRADUATION IN THE BRAZIL AND PORTUGAL CONTEXT

Objective: To describe the experience of students from Santa Catarina in the dual diploma program in the Undergraduate Nursing Course carried out by agreement between the Federal University of Santa Catarina - Brazil and the Higher Nursing School of Coimbra - Portugal. **Methods:** Experience report of two nursing students from the State of Santa Catarina, Brazil in the context of Coimbra, Portugal. **Results:** The report consists of academic experience in different internship fields, such as: medical-surgical clinic, pediatrics, women's health and obstetrics, health care for the elderly and primary health care. **Conclusion:** The professional and personal experiences lived during this year in Portugal proved to be fundamental to create confident and resilient professionals, receptive to cultural diversity and interested in the pursuit of excellence in nursing.

Descriptors: Nursing; Education; International educational exchange; Education, Nursing, diploma programs.

DIPLOMACIÓN DOBLE EN GRADUACIÓN DE ENFERMERÍA EN EL CONTEXTO DE BRASIL Y PORTUGAL

Objetivo: Describir la experiencia de los estudiantes de Santa Catarina en el programa de doble diploma en el Curso de Pregrado de Enfermería realizado por acuerdo entre la Universidad Federal de Santa Catarina - Brasil y la Escuela Superior de Enfermería de Coimbra - Portugal. **Métodos:** Informe de dos estudiantes de enfermería del estado de Santa Catarina, Brasil en el contexto de Coimbra, Portugal. **Resultados:** El informe consta de la experiencia académica en diferentes campos de prácticas, tales como: clínica médico-quirúrgica, pediatria, salud de la mujer y obstetricia, atención de la salud del anciano y atención primaria de salud. **Conclusión:** Las experiencias profesionales y personales vividas durante este año en Portugal demostraron ser fundamentales para crear profesionales seguros y resistentes, receptivos a la diversidad cultural e interesados en la búsqueda de la excelencia en enfermería.

Descritores: Enfermería; Educación; Intercambio educacional internacional; Programas de graduación en enfermería.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

² Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal.

Autor correspondente: Geovana Pflieger | E-mail: geovana77@live.com

Recebido: 23/04/2020 Aceito: 28/01/2021

INTRODUÇÃO

O intercâmbio internacional durante a graduação é uma tendência, cuja origem está atrelada aos requerimentos da globalização, sobretudo, em países como o Brasil. O crescimento da competitividade impacta uma gama de setores da economia brasileira, inclusive na área da educação¹.

Diversas iniciativas têm sido geradas no sentido de integrar os sistemas universitários de distintas regiões do globo². A internacionalização é o conjunto de políticas e práticas desenvolvidas pelos sistemas acadêmicos, pelas instituições e pelos indivíduos para fazer frente ao ambiente acadêmico global³. Este conceito implica em uma abordagem organizada para oferecer uma experiência educacional sustentada em uma rica base de conhecimento disponível no mundo inteiro e que tem a marca de uma abertura cultural e global. O benefício das universidades torna-se ainda maior se tomarem a internacionalização como uma ferramenta para seu próprio desenvolvimento⁴.

A dupla diplomação proporciona um caminho para o fortalecimento de ações estratégicas as quais objetivam posicionar a enfermagem em um patamar de maior visibilidade internacional, permite realizar pesquisas multicêntricas, promove a mobilidade acadêmica com objetivo de complementar as pesquisas desenvolvidas nacionalmente, importar o conhecimento elaborado em outros contextos sociais e exportar os conhecimentos produzidos nacionalmente traduzidos em publicações e inovações⁵.

Além disto, caracteriza-se como uma oportunidade de crescimento pessoal que valoriza os aspectos culturais, amplia horizontes do graduando e permite a troca de experiências, sendo estas imprescindíveis para o avanço da enfermagem⁵.

O Programa Internacional de Dupla Diplomação na Universidade Federal de Santa Catarina é regido pela Resolução Normativa No. 37/CUn/2013 que permite aos estudantes da graduação, mediante integralização curricular, a obtenção de duplo diploma, reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina e pela universidade estrangeira conveniada. A dupla diplomação em enfermagem entre a UFSC e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), visa a melhoria do ensino, pesquisa e da extensão. Sendo assim, os estudantes têm o diploma expedido pelas duas instituições, o que proporcionará ao profissional a abertura do mercado de trabalho em toda a Europa e no Brasil. Tal acordo possibilitou que duas estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina realizassem seu último ano do Curso de graduação em Coimbra, Portugal, consolidando, desta forma, a internacionalização da enfermagem^{6,7}.

Com base no cenário apresentado, os autores têm como objetivo descrever a vivência de estudantes de enfermagem em um programa de dupla diplomação entre a Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Portugal.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de duas acadêmicas de enfermagem que vivenciaram o Programa Internacional de Dupla Diplomação em Enfermagem na Graduação.

Este relato teve como cenário a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e os campos de estágio infracitados na homóloga cidade de Portugal.

O Programa de Dupla Diplomação, vivenciado pelas duas estudantes catarinenses, ocorreu no período de 11 de setembro de 2018 a 27 de julho de 2019. O processo de seleção das estudantes deu-se pelo Índice Acadêmico Acumulado (IAA), carta de interesse, analisada por representantes da Coordenação de Graduação em Enfermagem da instituição de origem e comprovação financeira para o custeio durante o Programa. A seleção dos conteúdos curriculares passou por avaliação de ambas as escolas. Foi realizada a equivalência curricular, que contemplou os conteúdos do quarto ano do curso de Licenciatura de Enfermagem em Portugal, e o quinto ano do curso de Bacharel em Enfermagem da UFSC. Ressalta-se que no Brasil o currículo do Curso de Enfermagem tem cinco anos e Portugal quatro anos.

Para a equivalência curricular, as acadêmicas realizaram os estágios: Médico- Cirúrgica e Reabilitação, Enfermagem em Saúde Mental, Enfermagem em Saúde do Idoso, Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica, Enfermagem em Saúde Infantil e Pediátrica, Enfermagem em Saúde Comunitária e Familiar. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi desenvolvido com base na disciplina Grupos Vulneráveis, sustentada por aula teórica durante o programa de Dupla Diplomação com orientação de professora portuguesa e co-orientação de professor vinculado à instituição de origem.

Na instituição receptora, as acadêmicas contaram com a integração da Coordenação da Licenciatura em Enfermagem da ESEnfC e foram acompanhadas continuamente pela Coordenação de graduação de enfermagem da UFSC.

Os participantes foram as acadêmicas que realizaram o Programa de Dupla Diplomação, bem como docentes e gestores das universidades envolvidas.

Este estudo não conta com fomentos e é isento de conflito de interesses. Desenvolveu-se respeitando a

privacidade e individualidade de cada instituição priorizando aspectos éticos e mantendo relação amistosa entre os países.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os resultados são descritos conforme as vivências durante o estágio curricular e as observações desta experiência, na qual geraram possibilidades para identificar aspectos positivos e negativos perante a interpretação intrínseca das acadêmicas.

O primeiro estágio realizado foi Médico-Cirúrgica, com uma carga horária de 343 horas. Neste, foi possível compreender as competências do enfermeiro em Portugal. A realidade do país em relação à estrutura organizacional dos recursos humanos em enfermagem, sendo que a categoria profissional de enfermagem, segundo o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro⁸ é composta pelo enfermeiro generalista e enfermeiro especialista habilitado, trouxe-nos a um lugar incomum, pois no Brasil a equipe de enfermagem segundo a Lei do Exercício Profissional é composta por enfermeiro, parteira, técnicos e auxiliares de enfermagem^{9,10}.

Desta forma, em Portugal, o cuidado global é realizado pelo enfermeiro, partindo de cuidados menos complexos como conforto e higiene até cuidados de alta complexidade técnica e tomada de decisão. Os demais trabalhadores do hospital desempenham tarefas de apoio aos enfermeiros, destacando-se hotelaria, limpeza e organização do setor. As atividades gerenciais são exclusivamente desenvolvidas pelo Enfermeiro Chefe, cargo ocupado através de competência profissional, anos de serviço e interesse do profissional, sendo percebido pelas acadêmicas estilos de liderança diferenciados nos campos de estágios, sendo que as tomadas de decisão se apresentam verticais e seguem rigorosamente a hierarquia.

Em seguimento aos campos de prática, as estudantes experienciaram um contexto de saúde mental não vivenciado no Brasil durante a graduação. O estágio foi realizado em uma instituição manicomial com componente forense, ou seja, hospital de custódia e tratamento psiquiátrico. Neste campo, os pacientes eram pessoas em cumprimento de medida de segurança jurídica por algum crime e que, apresentaram comprometimento do foro psíquico que impossibilitasse o cumprimento da pena no sistema judiciário comum. Essa experiência foi crucial para quebra de paradigmas e preconceitos outrora relevantes para as estudantes. A determinação, rigidez e organização, mas também humanização do cuidado aos pacientes designados como privados de liberdade, foi algo inédito

na formação. Neste contexto notou-se com clareza que a formação de vínculo e a escuta entre enfermeiro e paciente é determinante no processo de cuidar e reabilitar uma pessoa com agravo psíquico. Para as estudantes, que a priori tiveram contato com saúde mental no contexto brasileiro, em especial nos Centros de Atenção Psicossocial, foi interessante vivenciar um modelo manicomial de cuidados.

Num terceiro momento, a experiência em outro contexto ímpar de formação dos enfermeiros, uma instituição de longa permanência para idosos. Tendo em vista as características epidemiológicas da população portuguesa, em consonância com os países desenvolvidos e, em contraste com os países em desenvolvimento como o Brasil, os lares de idosos apresentam-se em grande quantidade na Europa e são instituições que empregam comumente recém-licenciados. Desta forma, foi importante vivenciar o cuidado direto ao idoso institucionalizado e perceber que, ao avançar do tempo, o Brasil que tende à inversão da pirâmide etária, poderá necessitar de enfermeiros especializados em saúde do idoso, que compreendam as nuances da senescência e senilidade e atuem com humanização neste contexto de cuidados¹¹. Destaca-se aqui que a formação de vínculo teve protagonismo durante todo o estágio e atuação na promoção da saúde foi determinante, uma vez que os residentes da instituição, fazem desta seu lar, sendo o enfermeiro responsável, junto com a equipe multidisciplinar, por criar um ambiente acolhedor e seguro para garantir a qualidade de vida.

No estágio de saúde materna e obstétrica, ambas as estudantes tomaram lugar no puerpério. Este funciona como alojamento conjunto, porém uma diferença cultural observada, entre o local de estágio e o do Estado de Santa Catarina, foi o acompanhante ter horário limitado de visita. O contraste com a realidade brasileira teve intensidade no primeiro momento, porém compreendemos as características específicas de cuidado e aos poucos percebemos que, de maneira cultural, havia humanização no cuidado, os protocolos de atenção à saúde do recém-nascido eram seguidos, assim como o acompanhamento social que é feito, sendo o governo de Portugal criterioso na análise das condições de saúde, educação e cuidados que o bebê receberá. Além disso, foi possível observar que o enfermeiro atua de forma autônoma e decisiva neste contexto, participando ativamente de todas as decisões e se fazendo notar e respeitar tanto pela mãe, quanto pelos familiares.

Este foi um dos estágios em que as estudantes tiveram maior autonomia de cuidado e enfrentaram maiores

tomadas de decisão, como gestão terapêutica, organização do serviço e rotinas, passagem de plantão e cuidados complexos ao binômio mãe-filho, assim como promoção da saúde quando da elaboração de materiais educativos. Neste bloco de aprendizado, as estudantes puderam experimentar momentos acadêmicos de partilha de conhecimento como fóruns realizados por estudantes para análise temática de artigos. Foi possível perceber quanto numerosa é a produção científica brasileira relacionada à saúde materno-infantil e a sua relevância em contexto europeu.

Como penúltimo campo de estágio, as estudantes estiveram no internamento infantil, clínica cirúrgica geral e ortopedia durante cinco semanas. Nesse período da aprendizagem, ficou claro o comprometimento que os pais portugueses demonstram com o cuidado aos filhos e que o processo parental é trabalhado pelo enfermeiro, possibilitando diagnósticos de enfermagem pela Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE) voltados para o assunto da parentalidade. Neste contexto a exigência de excelência e raciocínio clínico esteve preponderante, garantindo às estudantes um incentivo extra para buscar conhecimento de forma contínua e sistemática. Regularmente eram apresentadas aos preceptores as chamadas fichas de aprendizagem, instrumentos de ensino que buscavam validar teoricamente a prática vivenciada nos campos de estágio. As estudantes deveriam desenvolver uma busca em bases de dados e literatura cinza para fundamentar suas dúvidas e, entregavam aos preceptores e professores para análise, o que integrava na avaliação do aproveitamento do bloco de ensino. Durante o internamento em pediatria, uma das estudantes pôde experimentar o procedimento interessante e multidisciplinar, quando se tratou de grandes queimados em pediatria: a balneoterapia do paciente queimado sob sedação. O procedimento exige rigor e competência pois, este cuidado é de alta complexidade, é coordenado pelo enfermeiro, sendo assistido por médico anestesista e auxiliado pelo auxiliar de ação médica.

O estágio de dez semanas na atenção básica foi elencado para finalizar as atividades teórico-práticas. As estudantes foram encaminhadas para compor a disciplina de Grupos Vulneráveis como opção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Atuaram inseridas no estágio curricular de Saúde da Família e Comunitária em um Centro de Saúde e, concomitantemente, cumpriram atividades programáticas do TCC, com reuniões, aulas de pesquisa em bases de dados e acerca da temática proposta.

Foi um período árduo de estudos, porém as estudantes se encontravam em um momento de confiança conquistada, maior estabilidade e familiaridade com a cultura portuguesa, sendo este o final de um intenso ano de atividades e imersão nos serviços de saúde de Portugal, particularmente em Coimbra.

A experiência no Centro de Saúde ajudou as acadêmicas a determinar sua própria identidade profissional, contribuiu para uma maior confiança e autonomia para formação em enfermagem. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se a diversidade. Às estudantes foi permitido e incentivado a prática diária de procedimentos técnicos de enfermagem aplicados em um amplo leque de patologias, o contato com a família, a realização de visitas domiciliares semanalmente, o desenvolvimento da oratória e liderança através de práticas grupais em contexto escolar para promoção da saúde e prevenção de doenças com adolescentes e crianças e, também, aprendizado multidisciplinar em um evento de colônia de férias, organizado anualmente pela EsenfC em parceria com outros cursos da Universidade de Coimbra, para promoção da saúde.

As estudantes tiveram que conciliar dois estágios curriculares simultaneamente a construção do TCC, o que exigiu destas trabalho em grupo e foco no objetivo que era a excelência na formação e garantia da continuidade do programa de dupla diplomação.

Dessa forma, este estágio possibilitou contatos diferenciados no atendimento ao paciente com Diabetes Mellitus, foco do nosso TCC, cuidados ungueais com tecnologia alemã, promoção da saúde, gestão medicamentosa e todas as vertentes que o enfermeiro atua nesta comorbidade. Ainda, observou-se que a prática de enfermagem no contexto de atenção básica é semelhante ao Brasil, onde há atendimento interdisciplinar, ou seja, consultas com participação do enfermeiro e médico. Porém, pode-se notar uma hierarquia mais marcante do que no Brasil, onde os enfermeiros atuam mediante protocolos e têm a autonomia mais consolidada.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

A concretização deste programa evidencia a importância da internacionalização na saúde e enfermagem. Esta experiência possibilitou a formação de vínculos acadêmicos entre as universidades, validação do diploma para atuar como enfermeira na União Europeia, aquisição de novos conhecimentos técnicos-científicos e a troca de saberes cultural, profissional e pessoal. Também auxiliou no desenvolvimento da identidade profissional,

formando enfermeiras mais confiantes e resilientes, receptivas às diversidades culturais e interessadas pela busca da excelência em enfermagem. Esta troca viabilizou acesso a outros contextos de cuidados, materiais e formas de fazer.

Sendo um projeto pioneiro, existiram dificuldades e melhorias são sugeridas para as duas entidades participantes, no que confere à comunicação entre tutores de ambas as instituições, acolhimento das estudantes recém chegadas em outro país, facilidade do acesso aos campos de estágio e organização sistemática dos blocos programáticos, para que não se torne um trabalho sobreposto e haja maior proveito das atividades propostas, sem atingir uma carga horária semanal exaustiva.

O contato com a formação da enfermagem portuguesa possibilitou presumir nuances da diferença profissional entre os países em questão. Mesmo que o enfermeiro em Portugal realize em sua maioria ações voltadas para a parte técnica, este não perde o raciocínio clínico, porém é um trabalho mais exaustivo em aspectos físicos. Demais atividades gerenciais e burocráticas realizadas pelo enfermeiro no Brasil, são competências do enfermeiro chefe no contexto português, possibilitando que o enfermeiro esteja mais presente à beira do leito, caracterizando-o como agente principal do cuidado direto ao indivíduo e família. Atribuímos a este contato tão íntimo o respeito conquistado pelo enfermeiro por parte do paciente, sendo assim uma relação muito mais horizontal que no contexto brasileiro.

Devido à necessidade organizacional brasileira, é importante destacar a autonomia garantida para a profissão através de protocolos e acordos institucionais, o que torna eficaz o atendimento às altas demandas com fluidez. Pode-se inferir que o enfermeiro como profissional ativo na tomada de decisões em relação às condutas terapêuticas e educação em saúde, anamnese e solicitação de exames por exemplo, é essencial para o desenvolvimento dos serviços

de saúde no Brasil e coloca-os como profissionais qualificados para atendimento da pessoa e família, de forma integral e resolutive.

CONCLUSÃO

As experiências profissionais e pessoais vividas em Portugal por duas estudantes brasileiras mostraram-se fundamentais para a formação de profissionais confiantes e resilientes, receptivas às diversidades culturais e interessadas pela busca da excelência em enfermagem. Esta troca possibilitou acesso a outros contextos de cuidados, materiais e formas de fazer, consolidando que a ciência Enfermagem só tem a se desenvolver, assim como o respeito e reconhecimento da própria classe e daqueles que são foco deste trabalho.

Por fim, as duas estudantes pioneiras neste processo de dupla diplomação, destacam o intercâmbio educacional como item essencial do desenvolvimento da profissão, que oportuniza aprendizados ímpares e traz também ganhos futuros para a prática de enfermagem com qualidade, universalidade e integralidade, assim como garantia de visibilidade da enfermagem portuguesa e brasileira no cenário internacional.

Contribuição dos autores:

Concepção do estudo: Barbosa, MV; Pflieger, G. ; Rodrigues, J. Coleta de dados: Barbosa, MV; Pflieger, G. Análise e interpretação dos dados: Barbosa, MV; Pflieger, G. Discussão dos resultados: Barbosa, MV; Pflieger, G.

Agradecimentos:

Agradecemos às instituições de ensino envolvidas pela iniciativa de internacionalizar o ensino em enfermagem, seus idealizadores e a todos tutores e professores de ambas as instituições que tornaram este programa possível de ser estruturado e testado, assim como tem atualmente continuidade.

REFERÊNCIAS

1. Celano AC, Guedes AL. Impactos da globalização no processo de internacionalização dos programas de educação em gestão. *Cad EBAPE. BR.* 2014;12(1):45-61.
2. Associação Nacional de Pós-Graduandos. Internacionalização da educação superior: a universidade e a américa latina [Internet]. 2019 [citado 2019 Abr 12]. Disponível em: <http://www.anpg.org.br/12/04/2019/internacionalizacao-da-educacao-superior-a-universidade-e-a-america-latina>
3. Altbach PG, Knight J. The internationalization of higher education: motivations and realities. *J Stud Int Educ.* 2007;11(3-4):290-305.
4. Dellaire C. Colaboração internacional: enfermagem em um mundo global. *Cogitare Enferm.* 2011;16(2):209-11.
5. Nora CR, Schaefer R, Schweitzer MC, Zoboli EL, Vieira MM. Dupla titulação em enfermagem: potencialidades e desafios de uma experiência de internacionalização acadêmica discente. *Rev Esc Enferm USP.* 2018;52:e03311.

6. Rodrigues J, Machado RR, Bento MC, Fernandes AM, Amaral AF. Dual graduation diploma in nursing, Santa Catarina, Brazil and Coimbra, Portugal. *Texto Contexto - Enferm*. 2019;28:e20190103.
7. Rodrigues J, Machado RR, Bento MC, Fernandes AM, Amaral AF, Souza ML. International dual diploma program in undergraduate nursing programs between Brazil and Portugal. *Saudi J Nurs Health Care*. 2019;2(5):172-80.
8. Decreto-Lei No. 161, 4 de setembro de 1996. Regulamento do exercício profissional dos enfermeiros - REPE. *Diário da República* [Internet]. 1996 [citado 2020 Mar 21]. Disponível em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf>
9. Lei No. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. 1986 [citado 2020 Maio 5]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html
10. Decreto-Lei No. 161/96. Aprova o Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros. *Diário da República*. 1996 Set 4;Série I-A:2959-62.
11. Marques Neto AC, Bandeira FJ, Vale JM, Brito SC. Competências do enfermeiro no rastreio precoce de demência em idosos na atenção primária à saúde. *Enferm Foco*. 2019;10(5):137-42.